

Atenção especializada em saúde bucal na percepção de estagiários de odontologia

Autores: Danielle Gallo**, Julia Stocker**, Cristine Maria Warmling*

* Docente Faculdade de Odontologia - UFRGS

**Acadêmicas Faculdade de Odontologia - UFRGS/Bolsista SEAD

Introdução

Com o objetivo de ampliar e qualificar o cuidado à saúde, o Ministério da Saúde tem desenvolvido uma política nacional que incentiva a criação de serviços especializados em saúde bucal. As instituições de ensino responsáveis pela formação na área da saúde devem incorporar vivências no nível da atenção especializada na saúde bucal no SUS.

Objetivo

Avaliar as opiniões de alunos sobre o Estágio Curricular Supervisionado II da Odontologia/UFRGS desenvolvido entre março e julho de 2013, em serviços de saúde bucal de gestão, atenção especializada e hospitalar do SUS.

Método

Foi aplicado questionário estruturado com 32 questões abertas e fechadas organizadas em 5 blocos: Identificação, agir em competência para atenção especializada em saúde bucal, avaliação dos campos de estágio, atividades de educação a distância e avaliação pedagógica. O instrumento foi hospedado no Google Docs e as respostas obtidas foram armazenadas no Google Drive.

O questionário foi respondido ao final do estágio. Foi analisado a frequência das respostas fechadas e com relação às questões abertas o objetivo foi descrevê-las mostrando o que elas revelavam em relação às questões fechadas.

Tabela 1 – Opinião dos alunos sobre o Agir em Competência para atenção especializada em saúde bucal.

	Ótimo n (%)	Muito Bom n (%)	Bom n (%)	Regular n (%)	Insatisfatório n (%)	Não Sabe n (%)	Total n (%)
Conhecimentos de protocolos	3 (10)	12 (38)	13 (42)	3 (10)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Inserção na realidade	09(29)	13(42)	3 (10)	5 (16)	1 (3)	0 (0)	31 (100)
Capacidade de aplicar os protocolos na realidade	1 (3)	11(36)	15 (48)	3 (10)	0 (0)	1 (3)	31 (100)
Motivação para o trabalho na atenção especialidades em saúde bucal no SUS	11(36)	13(42)	6 (19)	0 (0)	0 (0)	1 (3)	31 (100)
Respeito aos seus valores técnicos	5 (16)	14 (45)	7 (23)	4 (13)	0 (0)	1 (3)	31 (100)
Trabalho em equipe	5 (16)	12 (38)	8(26)	3 (10)	1 (3)	2 (7)	31 (100)

Tabela 2 – Resultados sobre a Avaliação Pedagógica dos alunos

	Ótimo n (%)	Muito Bom n (%)	Bom n (%)	Regular n (%)	Insatisfatório n (%)	Não Sabe n (%)	Total n (%)
Planejamento geral pedagógico	3 (10)	8 (26)	12 (39)	5 (16)	1 (3)	2 (6)	31 (100)
Objetivos alcançados	10 (32)	15 (48)	6 (20)	0 (0)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Atividades presenciais	7 (22)	8 (26)	12(39)	4 (13)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Docentes	7 (22)	15 (49)	9 (29)	0(0)	0 (0)	0(0)	31 (100)
Tutoriais	1 (3)	4(13)	11(35)	12 (39)	3 (10)	0 (0)	31 (100)
Projetos terapêuticos singulares	10 (32)	9 (29)	8 (27)	4 (13)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Conteúdos teóricos	4 (13)	14 (45)	8(26)	5 (16)	0 (0)	0 (0)	31 (100)
Relações entre conteúdos realidade	6 (20)	13 (42)	7 (22)	4 (13)	1 (3)	0 (0)	31 (100)
Carga horária	7 (22)	13 (42)	8 (26)	2 (7)	1 (3)	0 (0)	31 (100)

Resultados

Todos os 31 estagiários responderam ao questionário.

- 77% do sexo feminino e 23% do masculino

- idade variou de 22 a 29 anos. solteiros.

- 94% do Rio Grande do Sul e 51% residem em Porto Alegre

Alegre

Campos de estágios

A maioria compreendeu o processo como muito bom e ótimo e nenhum como insatisfatório. Os Campos de Gestão 38% bom e 26% insatisfatório. Estrutura e preceptores o maior número de respostas oscilou entre os escores muito bom, ótimo e bom.

Atividades de Educação à Distância

Maior número de respostas nos escores de avaliação entre muito bom, bom e regular.

A opinião a respeito da Plataforma Moodle e dos conteúdos curriculares disponibilizados obteve resultados muito bom, bom e ótimo nessa ordem de número de respostas.

Quanto aos fóruns realizados no estágio manteve-se esta ordem porém com um menor número de respostas.

As histórias, *Hipertexto de saúde bucal* e *Coordenação do Cuidado*, disponibilizados através do objeto virtual de aprendizagem como atividades de educação à distância obtiveram dos estagiários avaliações bastante parecidas oscilando entre os escores muito bom, bom e ótimo.

Considerações Finais

Os maiores índices de insatisfatórios compreenderam os itens de avaliação dos campos de gestão, das tutorias e dos fóruns.

Referências

WARMLING, C. M. ; Rossoni E ; HUGO, F. ; Toassi R F . Estágios Curriculares no SUS:experiências da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Revista da ABENO, v. 5, p. 63-70, 2011